

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	1.174.328	1.277.513
1.01	Ativo Circulante	313.157	241.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.927	21.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	176.494	97.516
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	176.494	97.516
1.01.03	Contas a Receber	81.128	89.709
1.01.03.01	Clientes	81.128	89.709
1.01.03.01.01	Contas a Receber	80.558	89.041
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	570	668
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.133	1.082
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.924	872
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.551	31.608
1.01.08.03	Outros	35.551	31.608
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	34.637	30.766
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	512	651
1.01.08.03.03	Outros Créditos	402	191
1.02	Ativo Não Circulante	861.171	1.035.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.096	80.614
1.02.01.07	Tributos Diferidos	39.293	48.063
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	155	237
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.648	32.314
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	340	322
1.02.01.10.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	17.308	31.992
1.02.03	Imobilizado	51.336	58.522
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.572	40.251
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.764	18.271
1.02.04	Intangível	752.739	896.394
1.02.04.01	Intangíveis	752.739	896.394
1.02.04.01.02	Intangível	650.151	813.496
1.02.04.01.03	Intangível em Construção	102.588	82.898

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	1.174.328	1.277.513
2.01	Passivo Circulante	427.843	524.840
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.529	5.485
2.01.01.01	Obrigações Sociais	495	632
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.034	4.853
2.01.02	Fornecedores	22.330	24.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.297	24.082
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	33	493
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.961	21.834
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.972	14.675
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.218	1.186
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	8.754	13.489
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.989	7.159
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.103	7.159
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	2.886	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.090	239.683
2.01.04.02	Debêntures	178.090	239.683
2.01.05	Outras Obrigações	88.386	93.712
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.392	55.213
2.01.05.02	Outros	31.994	38.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.804	23.804
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	6.720	13.225
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.470	1.470
2.01.06	Provisões	109.547	139.551
2.01.06.02	Outras Provisões	109.547	139.551
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	109.547	139.551
2.02	Passivo Não Circulante	191.992	290.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	83.378	163.301
2.02.01.02	Debêntures	83.378	163.301
2.02.04	Provisões	108.614	127.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.107	13.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	340	180
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.391	12.517
2.02.04.01.06	Provisões Tributárias	376	317
2.02.04.02	Outras Provisões	102.507	114.120
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	102.507	114.120
2.03	Patrimônio Líquido	554.493	462.238
2.03.01	Capital Social Realizado	421.692	399.910
2.03.04	Reservas de Lucros	31.104	62.328
2.03.04.01	Reserva Legal	0	21.070
2.03.04.02	Reserva Estatutária	12.834	12.834
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.270	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	28.424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101.697	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	335.124	673.119	311.630	635.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-236.347	-468.433	-233.005	-446.707
3.02.01	Custo de Construção	-15.906	-35.379	-28.934	-50.379
3.02.02	Provisão de Manutenção	-11.591	-22.571	-15.109	-29.332
3.02.03	Depreciação e Amortização	-96.851	-189.133	-81.784	-153.727
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.616	-11.411	-5.593	-12.534
3.02.05	Serviços	-101.761	-200.582	-95.718	-189.392
3.02.06	Custos com Pessoal	-1.682	-3.730	-2.907	-5.601
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-896	-1.424	-1.025	-1.690
3.02.08	Outros	-2.044	-4.203	-1.935	-4.052
3.03	Resultado Bruto	98.777	204.686	78.625	188.999
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.838	-37.700	-23.554	-47.280
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.440	-40.433	-24.565	-48.986
3.04.02.01	Serviços	-14.136	-26.777	-12.434	-24.031
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.923	-3.866	-1.945	-3.730
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-1.952	-4.659	-5.063	-10.510
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-207	-683	-145	-631
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-1.688	-2.400	-1.646	-2.772
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-1.398	6.907	745	-334
3.04.02.07	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais, Esportivos e Outros	-281	-281	-294	-1.057
3.04.02.08	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-293	-570	-230	-548
3.04.02.09	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-158	-690	-377	-569
3.04.02.10	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-10	-19	-8	-17
3.04.02.11	Gastos com Viagens e Estádias	-43	-67	-53	-107
3.04.02.12	Outros	123	-2.880	-351	-727
3.04.02.13	Provisão para perda esperada - Contas a receber	-28	-35	-16	3
3.04.02.14	Ressarcimento ao usuário	1.554	-4.413	-2.748	-3.956
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.652	2.783	1.196	1.921

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	-50	-185	-215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.939	166.986	55.071	141.719
3.06	Resultado Financeiro	-4.168	-13.007	-9.532	-19.205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.771	153.979	45.539	122.514
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.322	-52.282	-15.804	-42.608
3.08.01	Corrente	-24.469	-43.512	-12.864	-38.943
3.08.02	Diferido	-853	-8.770	-2.940	-3.665
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.449	101.697	29.735	79.906
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.449	101.697	29.735	79.906
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38984	0,78585	0,22977	0,61746
3.99.01.02	PN	0,39374	0,79371	0,23207	0,62364
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,38984	0,78585	0,22977	0,61746
3.99.02.02	PN	0,39374	0,79371	0,23207	0,62364

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	50.449	101.697	29.735	79.906
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.449	101.697	29.735	79.906

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	259.356	227.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	342.882	297.586
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	101.697	79.906
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.770	3.665
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	192.999	157.457
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	547	214
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures	18.755	21.941
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-3.744	-6.075
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	-9.341	-9.656
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35	-13
6.01.01.11	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.144	3.995
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	473	489
6.01.01.13	Constituição da Provisão de Manutenção	22.571	29.332
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	8.462	14.803
6.01.01.17	Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	523	1.527
6.01.01.18	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	-9	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.526	-69.926
6.01.02.01	Contas a Receber	8.448	8.314
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	180	122
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.051	-2.202
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-2.281	-1.634
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-2.295	-1.091
6.01.02.06	Fornecedores	198	-6.051
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	306	6.637
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44	-460
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	39.063	32.971
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-36.936	-34.516
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-72.650	-60.512
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-6.505	-5.811
6.01.02.14	Pagamento da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-8.574	-5.188
6.01.02.20	Cessão Onerosa - Pagamento de juros	-473	-505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-117.066	-91.849
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.706	-9.803
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-34.382	-52.590
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-78.978	-29.456
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-149.559	-136.872
6.03.01	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-9.442	-54.082
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	16.261	11.685
6.03.06	Debêntures (Pagamentos Principal)	-143.405	-79.756
6.03.07	Debêntures (Pagamentos Juros)	-12.973	-14.719
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.269	-1.061
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.196	5.070



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.927	4.009

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	399.910	0	62.328	0	0	462.238
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.910	0	62.328	0	0	462.238
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.782	0	-31.224	0	0	-9.442
5.04.01	Aumentos de Capital	21.782	0	-21.782	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.442	0	0	-9.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.697	0	101.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	101.697	0	101.697
5.07	Saldos Finais	421.692	0	31.104	101.697	0	554.493

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.534	0	-61.616	0	0	-54.082
5.04.01	Aumentos de Capital	7.534	0	-7.534	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-54.082	0	0	-54.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.906	0	79.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.906	0	79.906
5.07	Saldos Finais	399.910	0	24.868	79.906	0	504.684

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	737.706	697.608
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	733.997	691.530
7.01.02	Outras Receitas	3.744	6.075
7.01.02.01	Juros Capitalizados	3.744	6.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-35	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304.139	-319.728
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-214.684	-205.437
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.505	-34.580
7.02.04	Outros	-57.950	-79.711
7.02.04.01	Custos de Construção	-35.379	-50.379
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-22.571	-29.332
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.567	377.880
7.04	Retenções	-192.999	-157.457
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-192.999	-157.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.568	220.423
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.546	33.996
7.06.02	Receitas Financeiras	78.546	33.996
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	319.114	254.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	319.114	254.419
7.08.01	Pessoal	7.382	14.765
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.618	12.639
7.08.01.02	Benefícios	1.292	1.554
7.08.01.03	F.G.T.S.	317	400
7.08.01.04	Outros	155	172
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.637	100.288
7.08.02.01	Federais	79.124	67.752
7.08.02.02	Estaduais	381	378
7.08.02.03	Municipais	35.132	32.158
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.398	59.460
7.08.03.01	Juros	95.166	59.068
7.08.03.02	Aluguéis	232	392
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.697	79.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	101.697	79.906

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

**Abril a Junho/2019**

As informações financeiras intermediárias abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T18.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 319,2 milhões (+12,9%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 79,9 milhões (+45,2%) e a margem EBIT ajustada foi de 25,0% (+5,5 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 190,3 milhões (+23,6%) e a margem EBITDA ajustada foi de 59,6% (+5,2 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 50,4 milhões (+69,7%).

<b>Indicadores [R\$ MM]</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>%</b>
Receita Líquida Operacional*	319,2	282,7	12,9%
EBIT (ajustado)	79,9	55,1	45,2%
Margem EBIT (Ajustada)	25,0%	19,5%	5,5 p.p.
EBITDA (ajustado)	190,3	153,9	23,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	59,6%	54,4%	5,2 p.p.
Lucro Líquido	50,4	29,7	69,7%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

<b>Em unidades</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>Var.%</b>
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>37.943.359</b>	<b>36.055.382</b>	<b>5,2%</b>
Veículos Leves (Eq)	14.049.259	13.381.240	5,0%
Veículos Pesados (Eq)	23.894.100	22.674.142	5,4%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (5,2%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego consolidado apresentou um aumento de 5,2% no 2T19 sobre o mesmo período de 2018, principalmente devido aos reflexos da greve dos caminhoneiros ocorrida em 2018.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou aumento no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo nos itens abaixo.

## Comentário do Desempenho

### Veículos de passeio (5,0%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou aumento de 5,0% no 2T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos reflexos da greve dos caminhoneiros em 2018, onde houve bloqueios por diversos trechos da Rodovia, e por consequência, a redução do tráfego de veículos de passeio.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 2T19 em relação ao 2T18 apresentou um aumento de 7,3%, sendo que em São Paulo o aumento foi de 8,9% e no Rio de Janeiro de 3,6%.

### Veículos comerciais (5,4%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou aumento de 5,4% no 2T19 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento foi causado pelos reflexos da greve dos caminhoneiros em 2018.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 2T19 em relação ao 2T18 teve um aumento de 7,7%, sendo que em São Paulo o aumento foi de 7,4% e no Rio de Janeiro de 7,4%.

### 1.3 – Revisão e reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2019 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve revisão e reajuste correspondente a R\$ 0,80 (5,56%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 14,40 para R\$ 15,20 (vigente a partir de 03 de agosto de 2018).

O aumento ocorreu, principalmente, devido à variação de 4,39% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e à inclusão de novos investimentos na rodovia (obras de segurança – implantação de barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, entre outros).

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

<b>Receita Bruta [R\$ mil]</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>Var. %</b>
Receita de Pedágio	342.383	302.178	13,3%
Receitas Acessórias/Outras	7.288	7.501	-2,8%
Receita de Construção	15.906	28.934	-45,0%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>365.577</b>	<b>338.613</b>	<b>8,0%</b>

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR NovaDutra, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

**Receita de construção:** No 2T19 tivemos menores gastos em obras de upgrade, quando comparados ao 2T18, devido principalmente as obras entregues em 2018, tais como a implantação de telas antiofuscantes ao longo da rodovia, a conclusão do trevo Jacú Pêssego localizado no km 213 – SP e a implantação de diversas passarelas. Em contrapartida, iniciamos obras de segurança como a implantação de 41 km de barreiras de concreto e 62 km de defensas metálicas ao longo da Rodovia em 2019. Ambas estavam previstas na revisão tarifária, conforme citado no item 1.3.

## Comentário do Desempenho

### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T19 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 12,9% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada pelo reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2018 e pela greve dos caminhoneiros ocorrida entre 21 maio e 01 de junho de 2018.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 12,8% no 2T19, em relação ao 2T18, totalizando o valor de R\$ 30,5 milhões.

### Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT19	2ºT18	%
Custo de construção	15.906	28.934	-45,0%
Provisão de manutenção	11.591	15.109	-23,3%
Depreciação e amortização	98.774	83.729	18,0%
Custos contratuais	5.616	5.593	0,4%
Serviços de terceiros	115.897	108.152	7,2%
Gastos com pessoal	3.634	7.970	-54,4%
Materiais e gastos gerais	3.767	7.072	-46,7%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>255.185</b>	<b>256.559</b>	<b>-0,5%</b>

Os custos e as despesas totais ficaram -0,5% ou R\$ 1,4 milhão abaixo no 2T19 em relação ao 2T18. Se considerarmos apenas os gastos operacionais, houve um aumento de R\$ 127 mil ou 0,1%. Abaixo, maiores detalhes.

**Custo de construção:** Os custos de construção diminuíram em R\$ 13,0 milhões no 2T19. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. As principais variações que explicam a redução, foram apresentadas no item “Receita de Construção”.

**Provisão de manutenção:** A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Valor abaixo no 2T19 em relação ao 2T18, em função da proximidade do fim da Concessão. Por conta disso, a maior parte dos valores previstos para manutenção de pavimento/sinalização horizontal, já foram provisionados em exercícios anteriores.

**Depreciação e amortização:** Se deve à amortização dos investimentos da Companhia que já foram entregues até o 2T19 (conforme apresentado no item “Receita de Construção). Além disso, a proximidade com o fim da Concessão, faz com que mais investimentos sejam amortizados em um menor intervalo de tempo, gerando aumento no montante de amortização alocado no 2T19.

**Custos contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. Os gastos no 2T19 ficaram 0,4% acima do 2T18, praticamente em linha entre os trimestres analisados.

## Comentário do Desempenho

**Serviços de terceiros:** Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. Tivemos um aumento de 7,2% entre os trimestres analisados, devido à mudança de escopo contratual no serviço de operação, manutenção e conservação da rodovia, ocorrida em março de 2019, além da reposição inflacionária entre os períodos analisados.

**Gastos com pessoal:** Os valores do 2T19 ficaram -54,4% abaixo, em relação ao 2T18, principalmente em função da redução do quadro de colaboradores ao longo do ano de 2018 e à reversão da provisão de participação dos lucros e resultados (PLR), cujos valores pagos aos colaboradores foram inferiores ao ano de 2018.

**Materiais e gastos gerais:** A redução de -46,7% do 2T19 em comparação com o 2T18, se deve, principalmente, aos acordos referentes a processos judiciais, com pagamento de valores inferiores aos provisionados na época. Com isso, ocorreu estorno de parte destas provisões no 2T19.

### EBITDA E EBIT

<b>Reconciliação EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>Var.%</b>
Lucro Líquido	50.449	29.735	69,7%
(+) IR/CS	25.322	15.804	60,2%
(+) Resultado Financeiro	4.168	9.532	-56,3%
(+) Depreciação e Amortização	98.774	83.729	18,0%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>178.713</b>	<b>138.800</b>	<b>28,8%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>53,3%</i>	<i>44,5%</i>	<i>8,8 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	11.591	15.109	-23,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>190.304</b>	<b>153.909</b>	<b>23,6%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>59,6%</i>	<i>54,4%</i>	<i>5,2 p.p.</i>

  

<b>Reconciliação EBIT (R\$ mil)</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>Var.%</b>
Lucro Líquido	50.449	29.735	69,7%
(+) IR/CS	25.322	15.804	60,2%
(+) Resultado Financeiro	4.168	9.532	-56,3%
<b>EBIT (a)</b>	<b>79.939</b>	<b>55.071</b>	<b>45,2%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>23,9%</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
<b>Margem EBIT ajustada (c)</b>	<b>25,0%</b>	<b>19,5%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.



## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

	2ºT19	2ºT18	Var. %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>15.054</b>	<b>32.392</b>	<b>-53,5%</b>
Juros e variações monetárias	9.173	9.811	-6,5%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	3.500	17.427	-79,9%
Outras despesas financeiras	2.381	5.154	-53,8%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>10.886</b>	<b>22.860</b>	<b>-52,4%</b>
Rendimento sobre aplicações	2.561	1.115	129,7%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	7.962	21.237	-62,5%
Variação Monetária	282	119	137,0%
Outras receitas financeiras	81	389	-79,2%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.168</b>	<b>9.532</b>	<b>-56,3%</b>

O valor referente às operações de derivativos, *Fair Value Option* reflete a captação, em 2015, de Debêntures, no valor de R\$ 610.000. Para esta dívida, foi contratado o mecanismo de proteção (SWAP) contra a variação monetária (IPCA).

O resultado financeiro líquido no 2T19 ficou em -56,3% abaixo do 2T18 devido aos seguintes fatores:

- I. **Juros e Variações monetárias:** Houve uma queda de 6,5% em relação ao 2T18, devido à liquidação antecipada da 5ª Emissão de Debêntures em junho de 2019, no valor de R\$ 60.000, previsto originalmente para setembro de 2019, além da redução de 28% no saldo médio de endividamento;
- II. **Ganhos/Perdas com operações de derivativos, “Fair Value Option”:** Ganho líquido de 17% devido, principalmente, a queda do IPCA atrelado às Debêntures captada em 2015;
- III. **Rendimentos sobre aplicações/Outros:** Houve um aumento do saldo médio de caixa em 189%, gerando, conseqüentemente, maiores ganhos com as aplicações financeiras.

## 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra.

### Obras iniciadas no segundo trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
  - Recuperação da Passarela, km 68+100 – SP.

### Obras em andamento no segundo trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
  - Recuperação da Passarela, km 318+250 – RJ;
  - Recuperação da Passarela, km 58+600 – SP;
  - Recuperação da Passarela, km 93+200 – SP.
- ITEM 6.13 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS:
  - Passarela, km 189,70 – RJ.
- ITEM 6.17 – OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA:
  - Obras de Segurança – RJ.

## Comentário do Desempenho

- ITEM 6.18 – OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA:
  - Obras de Segurança – SP.

### Obras concluídas no segundo trimestre de 2019:

- ITEM 1.2.3 - RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
  - Viaduto sobre a RFFSA, km 322,330 – Pista Sul – RJ;
  - Passagem Inferior km 40+100 – SP.

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<b>Total de acidentes [unidade]</b>	<b>2ºT19</b>	<b>2ºT18</b>	<b>Var.%</b>
Total de acidentes	1.792	1.833	-2,24%
Total de vítimas	1.020	899	13,46%

### 4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2019

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada à Rodovia Presidente Dutra (BR 116/SP/RJ), s/n, KM 184,3/SP, na cidade de Morro Grande, Município Santa Isabel, Estado de São Paulo. A Controladora final da Companhia é a CCR S.A..

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014; e
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997.

Neste semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

#### 1.1 Processo de investigação

Em 29 de novembro de 2018, a controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265, paga em 11 de março de 2019, e o saldo remanescente será pago em 1º de março de 2020. Tais valores são corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo.

Em 15 de julho de 2019, o Estado de São Paulo interpôs recurso contra a homologação do Termo de Autocomposição, ocorrida em 09 de maio de 2019, sustentando a impossibilidade de celebração de acordo em matéria de improbidade e com a finalidade de que toda contraprestação imposta à Controladora por força do Termo reverta exclusivamente em favor do Estado de São Paulo. A Controladora reitera que o Termo de Autocomposição foi celebrado seguindo os parâmetros estipulados com o Ministério Público do Estado de São Paulo.

## Notas Explicativas

As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro, sendo certo que tais investigações correm em segredo de justiça, não tendo a controladora CCR e a Companhia, conseqüentemente, acesso à documentação e informações correlatas. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas informações trimestrais.

A Companhia e sua controladora CCR continuarão contribuindo com as autoridades públicas e manterão os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados.

### 2. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A Companhia não identificou impactos em suas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019 e em 1º de janeiro de 2019 em função da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 08 de agosto de 2019, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 114.686 (R\$ 282.857 em 31 de dezembro de 2018), substancialmente compostos por debêntures a pagar e provisão de manutenção, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 14. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	13.927	21.196
<b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>13.927</u>	<u>21.196</u>
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>		
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	176.494	97.516
<b>Total - Aplicações financeiras</b>	<u>176.494</u>	<u>97.516</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, à taxa média de 98,59% do CDI, equivalente a 6,31% ao ano (98,16% do CDI, equivalente a 6,27% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

### 7. Contas a receber

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	3.257	10.234
Pedágio eletrônico (b)	<u>77.705</u>	<u>79.176</u>
	80.962	89.410
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	<u>(404)</u>	<u>(369)</u>
	<u>80.558</u>	<u>89.041</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Crédito a vencer	78.740	88.813
Créditos vencidos até 60 dias	1.804	213
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	14	15
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	67	67
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>337</u>	<u>302</u>
	<u>80.962</u>	<u>89.410</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e

## Notas Explicativas

(c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	<u>01/01/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	<u>01/04/2018 a</u> <u>30/06/2018</u>	<u>01/01/2018 a</u> <u>30/06/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	75.771	153.979	45.539	122.514
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(25.762)	(52.353)	(15.483)	(41.655)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(56)	(409)	(129)	(205)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	44	2	(231)	(299)
Incentivos relativos ao imposto de renda	27	50	37	89
Outros ajustes tributários	<u>425</u>	<u>428</u>	<u>2</u>	<u>(538)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(25.322)</u>	<u>(52.282)</u>	<u>(15.804)</u>	<u>(42.608)</u>
Impostos correntes	(24.469)	(43.512)	(12.864)	(38.943)
Impostos diferidos	<u>(853)</u>	<u>(8.770)</u>	<u>(2.940)</u>	<u>(3.665)</u>
	<u>(25.322)</u>	<u>(52.282)</u>	<u>(15.804)</u>	<u>(42.608)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>33,42%</u>	<u>33,95%</u>	<u>34,70%</u>	<u>34,78%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tem as seguintes origens:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Reconhecido no</u> <u>resultado</u>	<u>Saldo em 30/06/2019</u>		
			<u>Valor Líquido</u>	<u>Ativo fiscal</u> <u>dife rido</u>	<u>Passivo fiscal</u> <u>dife rido</u>
Provisão para participação nos resultados (PLR)	793	(152)	641	641	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	129	12	141	141	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	4.425	(2.349)	2.076	2.076	-
Resultado de operações com derivativos	(17.949)	2.373	(15.576)	-	(15.576)
Constituição da provisão de manutenção	86.247	(14.149)	72.098	72.098	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(25.937)	3.898	(22.039)	31.781	(53.820)
Provisão com AudioVisual	123	-	123	123	-
Outros	<u>232</u>	<u>1.597</u>	<u>1.829</u>	<u>1.829</u>	<u>-</u>
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	48.063	(8.770)	39.293	108.689	(69.396)
Compensação de imposto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(69.396)</u>	<u>69.396</u>
Imposto líquido ativo (passivo)	<u>48.063</u>	<u>(8.770)</u>	<u>39.293</u>	<u>39.293</u>	<u>-</u>

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

## Notas Explicativas

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	01/04/2019 a 30/06/2019				01/01/2019 a 30/06/2019			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
<b>Controladora</b>								
CCR S.A.	5.340 (a)	-	-	238 (g)	10.679 (a)	-	-	473 (g)
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC	5.972 (b)	-	-	-	11.944 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	6.514 (c)	-	-	-	13.581 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	94.540 (d)	-	-	-	186.616 (d)	-	-	-
Samn	154 (f)	-	374 (e)	-	308 (f)	-	731 (e)	-
<b>Total</b>	<b>106.006</b>	<b>6.514</b>	<b>374</b>	<b>238</b>	<b>209.547</b>	<b>13.581</b>	<b>731</b>	<b>473</b>

	Transações							
	01/04/2018 a 30/06/2018				01/01/2018 a 30/06/2018			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
<b>Controladora</b>								
CCR S.A.	5.123 (a)	-	-	241 (g)	10.247 (a)	-	-	489 (g)
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC	6.371 (b)	-	-	-	12.740 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	8.462 (c)	-	-	-	12.880 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	88.204 (d)	-	-	-	174.682 (d)	-	-	-
Samn	287 (f)	-	343 (e)	-	287 (f)	-	644 (e)	-
<b>Total</b>	<b>99.985</b>	<b>8.462</b>	<b>343</b>	<b>241</b>	<b>197.956</b>	<b>12.880</b>	<b>644</b>	<b>489</b>

	Saldos					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar	
<b>Controladora</b>						
CCR S.A.	-	14.810 (g)	1.670 (a)	-	14.810 (g)	1.603 (a)
<b>Outras partes relacionadas</b>						
CPC	-	-	1.869 (b)	4 (h)	-	2.055 (b)
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	-	1.840 (c)	-	-	967 (c)
Samn	661 (e)	-	-	862 (e)	-	-
MSVias	64 (h)	-	2 (h)	-	-	-
ViaLagos	-	-	2 (h)	39 (h)	-	154 (h)
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	36.199 (d)	-	-	35.624 (d)
<b>Total circulante</b>	<b>570</b>	<b>14.810</b>	<b>41.582</b>	<b>668</b>	<b>14.810</b>	<b>40.403</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>237</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>725</b>	<b>14.810</b>	<b>41.582</b>	<b>905</b>	<b>14.810</b>	<b>40.403</b>

### Despesas com profissionais-chave da administração:

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Remuneração (i):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	374	731	388	1.168
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte (Reversão)/Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	170	340	272	545
Seguro de vida	(781)	(781)	2.598	2.598
	-	1	-	1
	<b>(237)</b>	<b>291</b>	<b>3.258</b>	<b>4.312</b>

## Notas Explicativas

### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Remuneração dos administradores (i)	448	1.216

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujo vencimento se dá no mês seguinte ao faturamento;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos, distribuídos em vários trechos da Rodovia Presidente Dutra com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém para novos trechos da rodovia, com vigência até 2 de dezembro de 2020;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Prestação de serviços de transmissão de dados;
- (g) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, estão sendo pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (h) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores; e
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.



## Notas Explicativas

### 10. Ativo imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2018		30/06/2019		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.545	-	-	3	4.548
Máquinas e equipamentos	58.289	-	(17)	831	59.103
Veículos	35.630	-	(2.880)	1.286	34.036
Terrenos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	90.612	-	(9)	3.226	93.829
Imobilizações em andamento	18.271	4.349	-	(5.856)	16.764
	<u>209.421</u>	<u>4.349</u>	<u>(2.906)</u>	<u>(510)</u>	<u>210.354</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 643 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 698 no 1º semestre de 2018). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2019 foi de 0,29% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo das debêntures) e 0,41% a.m. no 1º semestre de 2018.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2018		30/06/2019		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(3.729)	(171)	-	-	(3.900)
Máquinas e equipamentos	13	(42.528)	(4.077)	15	(3)	(46.593)
Veículos	25	(27.812)	(2.528)	2.835	3	(27.502)
Equipamentos operacionais	13	(76.830)	(4.201)	8	-	(81.023)
		<u>(150.899)</u>	<u>(10.977)</u>	<u>2.858</u>	<u>-</u>	<u>(159.018)</u>

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.

### 11. Ativo intangível

#### Movimentação do custo

	31/12/2018		30/06/2019		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.697.585	-	18.666	(1.500)	2.714.751
Direitos de uso de sistemas informatizados	20.318	-	510	-	20.828
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	-	6.184
<b>Intangível</b>	<u>2.724.087</u>	<u>-</u>	<u>19.176</u>	<u>(1.500)</u>	<u>2.741.763</u>
<b>Intangível em construção</b>	<u>82.898</u>	<u>38.356</u>	<u>(18.666)</u>	<u>-</u>	<u>102.588</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.101 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 5.377 no 1º semestre de 2018). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2019 foi de 0,29% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo das debêntures) e 0,41% a.m. no 1º semestre de 2018.

## Notas Explicativas

### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018	30/06/2019		
		Saldo inicial	Adições	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(1.888.959)	(180.747)	1.001	(2.068.705)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(15.448)	(1.275)	-	(16.723)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.184)	-	-	(6.184)
		<u>(1.910.591)</u>	<u>(182.022)</u>	<u>1.001</u>	<u>(2.091.612)</u>

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível;  
 (b) R\$ 499 refere-se a baixa de ativos contratados em anos anteriores, com valor diferente do valor de mercado; e  
 (c) Amortização pela curva de benefício econômico.

## 12. Debêntures

Série	Taxas Contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Vencimento Final	30/06/2019	31/12/2018
4ª Emissão - Série única (a)	IPCA + 6,4035% a.a.	N/I	-	Agosto de 2020	261.468	342.168 (b)
1 5ª Emissão - Série única	105,5% do CDI	0,1756% (b)	96	Setembro de 2019	-	60.816 (c)
					<u>261.468</u>	<u>402.984</u>
<b>Circulante</b>						
Debêntures					178.090	239.761
Custos de transação					-	(78)
					<u>178.090</u>	<u>239.683</u>
<b>Não Circulante</b>						
Debêntures					83.378	163.301
					<u>83.378</u>	<u>163.301</u>

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 18.

### Garantias:

- (b) Garantia real.  
 (c) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2019
2020	83.378
Total	<u>83.378</u>

A Companhia possui debêntures com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, ou seja, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

## Notas Explicativas

Neste semestre findo em 30 de junho de 2019, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 06 de junho 2019, foi integralmente liquidada a 5ª emissão de debêntures, com recursos do caixa da empresa.

Para maiores detalhes sobre as debêntures, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 13. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2018		30/06/2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis	12.517	2.960	(2.269)	(8.272)	455	5.391
Trabalhistas	180	453	-	(302)	9	340
Tributários	317	-	-	-	59	376
	<u>13.014</u>	<u>3.413</u>	<u>(2.269)</u>	<u>(8.574)</u>	<u>523</u>	<u>6.107</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis e administrativos	12.867	13.198
Trabalhista	1.647	392
	<u>14.514</u>	<u>13.590</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2019 é de R\$ 32.140 (R\$ 35.935 em 31 de dezembro de 2018).

## Notas Explicativas

### 14. Provisão de manutenção

	31/12/2018		30/06/2019			
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	139.551	11.676	4.074	(72.650)	26.896	109.547
Não circulante	114.120	10.895	4.388	-	(26.896)	102.507
	<u>253.671</u>	<u>22.571</u>	<u>8.462</u>	<u>(72.650)</u>	<u>-</u>	<u>212.054</u>

A taxa utilizada no cálculo do valor presente, tanto para 31 de dezembro de 2018 quanto para 30 de junho de 2019, foi de 7,54% a.a..

### 15. Patrimônio Líquido

#### a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível	50.449	101.697	29.735	79.906
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferênciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,38984	0,78585	0,22977	0,61746
Lucro por ação preferencial - básico e diluído (a)	0,39374	0,79371	0,23207	0,62364

(a) Para as ações preferenciais da Companhia é assegurado o recebimento de dividendos, em 1% maior que às ações ordinárias.

#### b. Capital Social

Em 30 de abril de 2019, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social no montante de R\$ 21.782, sendo R\$ 21.071 mediante a capitalização do saldo da Reserva Legal e R\$ 711 mediante a capitalização de parte da Reserva de Retenção de Lucros.

#### c. Dividendos

Em 29 de abril de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 28.424, sendo que neste mesmo ato societário foi aprovada a transferência de R\$ 18.982 para a conta de Reserva de Retenção de Lucros e o valor remanescente de R\$ 9.442 foi pago aos acionistas, em 30 de abril de 2019.

## Notas Explicativas

### 16. Receitas

	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/04/2018 a 30/06/2018</b>	<b>01/01/2018 a 30/06/2018</b>
Receitas de pedágio	342.383	683.977	302.178	627.211
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	15.906	35.379	28.934	50.379
Receitas acessórias	6.914	13.910	7.158	13.296
Receita de partes relacionadas	374	731	343	644
<b>Receita bruta</b>	<b>365.577</b>	<b>733.997</b>	<b>338.613</b>	<b>691.530</b>
Impostos sobre receitas	(30.369)	(60.724)	(26.924)	(55.706)
Devoluções e abatimentos	(84)	(154)	(59)	(118)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(30.453)</b>	<b>(60.878)</b>	<b>(26.983)</b>	<b>(55.824)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>335.124</b>	<b>673.119</b>	<b>311.630</b>	<b>635.706</b>

### 17. Resultado financeiro

	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/04/2018 a 30/06/2018</b>	<b>01/01/2018 a 30/06/2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures	(4.955)	(11.092)	(6.509)	(13.913)
Variação monetária sobre debêntures	(3.980)	(7.945)	(3.061)	(8.147)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.996)	(8.462)	(7.210)	(14.803)
Perda com operações de derivativos	(3.500)	(46.751)	(16.752)	(19.049)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.937	3.744	2.260	6.075
Valor justo sobre debêntures ( <i>fair value hedge</i> )	-	(17.108)	(675)	(2.067)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(238)	(473)	(241)	(489)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(322)	(3.466)	(203)	(807)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	(1)	(1)
	<b>(15.054)</b>	<b>(91.553)</b>	<b>(32.392)</b>	<b>(53.201)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação monetária sobre debêntures	282	282	119	119
Ganho com operações de derivativos	4.509	52.199	16.024	23.239
Valor justo sobre debêntures ( <i>fair value hedge</i> )	3.453	21.001	5.213	7.533
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.561	4.887	1.115	2.554
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	9	-	-
Juros e outras receitas financeiras	81	168	389	551
	<b>10.886</b>	<b>78.546</b>	<b>22.860</b>	<b>33.996</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(13.007)</b>	<b>(9.532)</b>	<b>(19.205)</b>

### 18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2019			31/12/2018		
	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	13.927	-	-	21.196	-	-
Aplicações financeiras	176.494	-	-	97.516	-	-
Contas a receber	-	80.558	-	-	89.041	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	725	-	-	905	-
Contas a receber - operações com derivativos	51.945	-	-	62.758	-	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures (a)	(261.468)	-	-	(342.168)	-	(60.816)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(23.509)	-	-	(37.795)
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.470)	-	-	(1.470)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(41.582)	-	-	(40.408)
Cessão onerosa	-	-	(14.810)	-	-	(14.810)
Juros sobre capital próprio	-	-	(23.804)	-	-	(23.804)
<b>Total</b>	<b>(19.102)</b>	<b>81.283</b>	<b>(105.175)</b>	<b>(160.698)</b>	<b>89.946</b>	<b>(179.103)</b>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores – partes relacionadas, juros sobre capital próprio e cessão onerosa** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações e acordados com base em taxas de mercado.
- **Contas a receber com derivativos** – Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva.
- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (fair value option e hedge accounting)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 341.180 em 30 de junho de 2019 (R\$ 332.076 em 31 de dezembro de 2018), conforme detalhado a seguir:

Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	237.592

## Notas Explicativas

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Nível 2:</b>		
Aplicações financeiras	176.494	97.516
Derivativos a receber	51.945	62.758
Debêntures	(261.494)	(342.168)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de swap para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nominal) (1)		Valores brutos contratados e liquidados				Resultado					
				Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local					
				30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018		
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2) IPCA + 6,4035% a.a.	310.019	310.019	130.795	171.147	8.107	8.107	5.805	5.805	26.082	31.459	2.730	2.096
Posição passiva			101,20% do CDI			(104.713)	(139.688)								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2) IPCA + 6,4035% a.a.	310.019	310.019	130.514	170.871	8.154	8.154	5.880	5.880	25.863	31.299	2.718	2.094
Posição passiva			100,10% do CDI			(104.651)	(139.572)								
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2019</b>				620.038	620.038	51.945	62.758	16.261	16.261	11.685	11.685	51.945	62.758	5.448	4.190
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018</b>				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES CIRCULANTE</b>												34.637	30.766		
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES NÃO CIRCULANTE</b>												17.308	31.992		
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>						51.945	62.758	16.261	16.261	11.685	11.685	51.945	62.758	5.448	4.190

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nominal mencionado é o da tranche vigente.

(2) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.



## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Riscos de juros	<u>5.448</u>	<u>4.190</u>
	<u>5.448</u>	<u>4.190</u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram consideradas nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(5) (6)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 4ª Emissão	IPC-A <sup>(3)</sup>	Agosto de 2020	255.294	(25.161)	(27.417)	(29.674)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A <sup>(3)</sup>	Agosto de 2020	(127.694)	12.585	13.714	14.842
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI <sup>(2)</sup>	Agosto de 2020	104.661	(6.753)	(8.442)	(10.131)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	IPC-A <sup>(3)</sup>	Agosto de 2020	(127.425)	12.559	13.685	14.811
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	CDI <sup>(2)</sup>	Agosto de 2020	104.647	(6.677)	(8.346)	(10.015)
Aplicação financeira (Menkar II) <sup>(4)</sup>	CDI <sup>(2)</sup>		157.475	9.955	12.442	14.929
Aplicação financeira (CDB) <sup>(4)</sup>	CDI <sup>(2)</sup>		19.019	1.186	1.482	1.778
<b>Efeito líquido</b>				<u>(2.306)</u>	<u>(2.882)</u>	<u>(3.460)</u>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	6,40%	8,00%	9,60%
IPC-A <sup>(3)</sup>	3,37%	4,21%	5,05%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

## Notas Explicativas

- (2) Refere-se à taxa de 28/06/2019, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada IBGE;
- (4) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada;
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 28/06/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

### 19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2019 esses compromissos estavam estimados em R\$ 199.238 (R\$ 225.667 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 20. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a.* Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fornecedores - partes relacionadas	873	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>873</u>	<u>-</u>
Adições ao ativo intangível	(873)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(873)</u>	<u>-</u>

- b.* A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

## Notas Explicativas

### c. Reconciliação das atividades de financiamento

	<b>De bêtures</b>	<b>Dividendos e JCP a pagar</b>	<b>Operações com derivativos</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial	(402.984)	(23.804)	62.758	(364.030)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>				
Pagamentos de principal e juros	156.378	-	-	156.378
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(16.261)	(16.261)
Dividendos pagos	-	9.442	-	9.442
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>156.378</b>	<b>9.442</b>	<b>(16.261)</b>	<b>149.559</b>
<b>Outras variações</b>				
Despesas com juros, variação monetária	(18.755)	-	-	(18.755)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	3.893	-	5.448	9.341
Constituição de dividendos a pagar	-	(9.442)	-	(9.442)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(14.862)</b>	<b>(9.442)</b>	<b>5.448</b>	<b>(18.856)</b>
Saldo Final	<u>(261.468)</u>	<u>(23.804)</u>	<u>51.945</u>	<u>(233.327)</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos

Aos Acionistas e Administradores da,

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Conforme nota explicativa 1.1, às informações contábeis intermediárias, do período findo em 30 de junho de 2019, foi celebrado por sua controladora, o Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo ("Instrumento") do qual a Companhia é parte integrante. Os efeitos desse instrumento, aplicáveis a Companhia, foram refletidos nas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias emitidas. As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro. A Companhia e sua controladora não puderam nos apresentar a totalidade das informações e documentação correlata, por estarem protegidas por segredo de justiça, conforme mencionado na referida nota explicativa. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas informações trimestrais. Conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes e/ou divulgações nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2019 e informações correspondentes divulgadas para fins de comparação.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia.

Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019.

Santa Isabel/SP, 08 de agosto de 2019.

GUILHERME MOTTA GOMES

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SAMI FARAH JUNIOR

DIRETOR OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019.

Santa Isabel/SP, 08 de agosto de 2019.

GUILHERME MOTTA GOMES

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SAMI FARAH JUNIOR

DIRETOR OPERACIONAL